



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**  
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima  
CEP: 88.040-900 - Florianópolis - SC  
Telefones: (48) 3721-4563  
E-mail: coord\_biblio@cin.ufsc.br



**FRANCIELE JÖNCK**

**AÇÕES CULTURAIS:  
Uma análise dos *sites* das bibliotecas públicas da Região Sul do  
Brasil**

**Florianópolis  
2013**

**FRANCIELE JÖNCK**

**AÇÕES CULTURAIS:  
Uma análise dos *sites* das bibliotecas públicas da Região Sul do  
Brasil**

Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para aprovação na Disciplina CIN5052 – Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação: Professora Dra. Magda Teixeira Chagas.

**Florianópolis  
2013**

**Ficha calográfica elaborada pela autora**

J76a	Jönck, Franciele, 1991-
	Ações Culturais : uma análise dos <i>sites</i> das bibliotecas públicas da Região do Sul do Brasil / Franciele Jönck. – 2013.
	36 f. ; 30cm
	Orientadora: Magda Teixeira Chagas Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.
	1. Biblioteca Pública. 2. Ações Culturais. 3. Incentivo à Leitura I. Título.
	CDU 027

*Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5*



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Acadêmica: Franciele Jönck

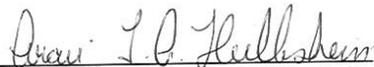
Título: Ações culturais: Uma análise dos *sites* das bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 8,5.

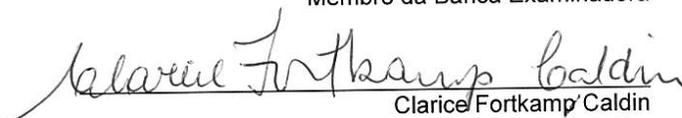
Florianópolis, 04 de julho de 2013 .



Magda Teixeira Chagas  
Doutora em Linguística - Universidade Federal de Santa Catarina  
Professora Orientadora



Araci Isaltina da Andrade Hillesheim  
Mestre em Educação - Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora



Clarice Fortkamp Caldin  
Doutora em Literatura - Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora

**Dedico este trabalho à minha família por toda sua  
compreensão e apoio.**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a DEUS que sempre iluminou minha caminhada.

Agradeço à minha família por me apoiar em todas as escolhas que fiz durante este período da minha vida. Em especial à minha mãe Roselene, meu pai Luiz Carlos, minha irmã Thaise, minhas avós Catarina e Terezinha e avô Lázaro, minha madrinha Marise e meus tios Rosiméri, Airton e Edenir.

Agradeço também à minha orientadora Professora Magda, pela compreensão e incentivo.

Às minhas super amigas Andréia e Eliane que proporcionaram momentos de grande alegria durante esta jornada.

E a todos os colegas, que de alguma maneira me ajudaram a concluir esta etapa da minha vida.

*“O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos e seus atos. A maneira como você encara a vida é que faz toda diferença. A vida muda, quando você muda.”*

*( Luis Fernando Verissimo )*

JÖNCK, Franciele. **Ações culturais:** uma análise dos *sites* das bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil. 2013. 37 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

## RESUMO

Na pesquisa, apresenta-se uma análise feita nos *sites* de dez bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil. Para tanto foram analisadas a Biblioteca Pública do Paraná, Biblioteca Pública Municipal e Biblioteca Pública Cidadã Zilda Arns Neumann, Biblioteca Municipal Professor Barreiros Filho, Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, Biblioteca Municipal Santos Dumont, Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Biblioteca Lucília Minssen, Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, Biblioteca Municipal Luiz Carlos Barbosa Lessa e Biblioteca Pública Municipal Dr. Demetrio Niederauer. Para conhecer que ações culturais são promovidas nestas bibliotecas foi utilizado um quadro comparativo, por meio do qual se chegou aos resultados apontados ao final, sendo estes fundamentados na abordagem qualitativa. Pôde-se perceber que as bibliotecas públicas promovem com bastante frequência ações culturais, visando atrair os usuários para as bibliotecas e assim formar primeiramente leitores e, conseqüentemente, usuários dos serviços oferecidos pelas bibliotecas.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública. Ações Culturais. Incentivo à Leitura.

JÖNCK, Franciele. **Ações culturais:** uma análise dos *sites* das bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil. 2013. 37 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

### **ABSTRACT**

The following research presents an analysis sites in ten public libraries in the South of Brazil. Therefore, we analyzed the Public Library of Paraná, Public Library and Public Library Citizen Zilda Arns Neumann, Municipal Library Teacher Barreiros Son, Municipal Library Dr. Fritz Müller, Santos Dumont Municipal Library, State Library of Rio Grande do Sul, Library Lucilia Minssen, Josué Guimarães Municipal Public Library, Municipal Library Luiz Carlos Barbosa Lessa and Municipal Public Library Dr. Demetrio Niederauer. To know that cultural activities are promoted in these libraries we used a comparative framework, through which it came to the results mentioned at the end, which are based on a qualitative approach. It can be seen then that public libraries promote cultural activities often enough, to attract users into the library and thus form first readers and consequently users of the services offered by libraries.

**Keywords:** Public Library. Cultural Actions. Encouraging Reading.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4 RESULTADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A: ROTEIRO DE ANÁLISE DOS <i>SITES</i> DAS BIBLIOTECAS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A busca por conhecimento é uma necessidade natural dos seres humanos. Involuntariamente, acontecem trocas de informações, e estas podem ser encontradas nos mais variados meios e suportes. Para que as pessoas possam suprir suas necessidades informacionais, é preciso não simplesmente que a informação exista, mas principalmente que ela esteja disponível a todos os indivíduos, de forma que possam compreendê-la.

Nesse sentido, no Manifesto da IFLA/UNESCO (FEDERAÇÃO..., 1994, p.1), assegura-se que:

A liberdade, a prosperidade e o progresso da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse das informações que lhes permitam exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

As informações podem estar presentes em diferentes unidades de informação, como por exemplo, bibliotecas, arquivos, museus, bases de dados, entre outras. Entretanto as bibliotecas são instituições específicas que têm a finalidade mais ampla, de preservar, colecionar e disseminar as informações que foram por elas tratadas e organizadas. Assim sendo, pode-se considerar que as bibliotecas, com base em vários autores da área, são coleções de documentos organizados para uso específico, qual seja o de disseminar informações e conhecimento. As bibliotecas possuem também a função de guardar todos os registros de informação produzidos, procurando resguardar a memória da humanidade. No Brasil, a biblioteca que detém esta função é a Biblioteca Nacional. Nela está armazenada grande parte da memória da produção brasileira.

Existem diferentes tipos de bibliotecas, como por exemplo, as bibliotecas universitárias, as públicas, as escolares, as comunitárias, entre outras, que se diferenciam de acordo com seu público e com o tipo de documentação que as compõe.

Nesse trabalho priorizam-se as bibliotecas públicas, que têm como função primordial atender as necessidades informacionais da população em geral. Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (FEDERAÇÃO...,2002), a biblioteca pública é a porta de

acesso ao conhecimento, sendo responsável por fornecer suporte informacional para o desenvolvimento intelectual e cultural dos indivíduos.

No decorrer dos últimos anos, as atividades desenvolvidas nas bibliotecas vêm passando por modificações acentuadas, considerando a intensa utilização das tecnologias. O uso dos diferentes recursos provenientes do desenvolvimento das tecnologias, estando aí incluído o acesso a informações remotas, proporcionado pela Internet, trouxe uma enorme quantidade de inovações e facilidades, proporcionando as pessoas mais rapidez e agilidade na organização e recuperação das informações. Essas tecnologias foram incorporadas às atividades do dia a dia, tornando a todos delas dependentes.

Com essas novas formas de buscar informações, que garantiram maior facilidade e agilidade neste processo, a biblioteca, com seu acervo, formado principalmente de livros, perdeu grande quantidade de seus usuários, que ao invés de procurar em livros e periódicos impressos, passou a fazer suas pesquisas diretamente na Internet. Dessa forma, já podem ser visualizados muitos avanços nos serviços oferecidos pelas bibliotecas quanto ao uso das tecnologias disponíveis. Um grande número de bibliotecas já possui praticamente todos os seus serviços acessíveis na *web*, e esse número vem aumentando, na busca por despertar o interesse dos usuários.

Uma das propostas para incentivar o uso das bibliotecas é a promoção de ações culturais, atividades de lazer e cultura que despertam o interesse dos usuários pelo uso da biblioteca. As ações culturais são atividades que envolvem exposições, apresentações, atividades de incentivo à leitura, oficinas, entre outras. Essas atividades trazem de uma forma diferenciada a informação e assim, atraem o usuário para as bibliotecas, levando-os a utilizar os serviços disponíveis.

A fim de conhecer o trabalho desenvolvido nas bibliotecas em relação às atividades culturais, nesta pesquisa, buscou-se analisar os *sites* das bibliotecas públicas do sul do Brasil para verificar quais dessas atividades estão sendo promovidas pelas mesmas. Para tanto, foram analisados os *sites* de dez bibliotecas públicas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, verificando quais práticas de ações culturais estão sendo desenvolvidas nestas bibliotecas e qual a frequência em que estas atividades acontecem.

O tema ações culturais em bibliotecas públicas tornou-se atrativo pelo fato de divulgar o papel do profissional bibliotecário e das bibliotecas perante a sociedade. Isso porque considera-se como obrigação do bibliotecário articular maneiras de divulgar as bibliotecas e o papel destas instituições nas comunidades.

A biblioteca pública é uma das mais importantes áreas de atuação dos bibliotecários, por atender gratuitamente, e sem restrições, a toda uma comunidade local, exercendo dessa forma seu papel primordial de disseminar as informações.

Com o aumento da evolução tecnológica e das mudanças no perfil dos usuários em geral, as bibliotecas passaram a tirar proveito das facilidades de acesso às informações, criando atividades e eventos que chamam a atenção de seu público, buscando atendê-los de forma mais adequada. Dessa forma, na presente pesquisa, buscou-se mostrar que atividades são estas e de que forma acontecem nas bibliotecas públicas definidas na amostra.

Como objetivo geral da presente pesquisa buscou-se analisar o desenvolvimento de ações culturais no âmbito das bibliotecas públicas do Sul do Brasil e como objetivos específicos: a) Verificar quais são as práticas de ações culturais desenvolvidas nas bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil; b) identificar quem são e qual é a formação dos responsáveis por essas ações; c) verificar se essas ações podem ser realizadas pela *Internet*, no próprio *site*, ou se o usam somente para divulgação; d) identificar quais das ações culturais realizadas pelas bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil, acontecem com maior frequência. e) apontar como ocorrem estas ações culturais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A sociedade da informação, segundo Gouveia e Gaio (2004) é a sociedade que recorre predominantemente às tecnologias de informação e comunicação para a troca de informações em formato digital, suportando a interação entre indivíduos e entre estes e instituições, recorrendo a práticas e métodos em construção permanente. A utilização das tecnologias disponíveis para a busca das informações evoluiu rapidamente no meio tecnológico, como também em toda a sociedade; dessa forma, necessita-se cada vez mais de agilidade, rapidez e interação com as novas tecnologias, sabendo-se utilizá-las corretamente para suprir as necessidades informacionais.

De acordo com Gauloski (2010), ter acesso à informação pode contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo, além de permitir o desenvolvimento pessoal, criativo e intelectual de cada ator que compõe esta sociedade.

Para Pinheiro (2004), todos os campos do conhecimento alimentam-se de informação, mas poucos são aqueles que a tomam por objeto de estudo e este é o caso da ciência da informação. Essa ciência movimenta-se num território multifacetado, podendo tratar a informação tanto em uma determinada área quanto em uma determinada abordagem.

As bibliotecas públicas, assim como os demais tipos de unidades de informação, estão passando por uma fase de transição, influenciadas por intensos acontecimentos. Isso porque está em constante discussão a implantação das tecnologias, que trazem inúmeros benefícios, tais como a disponibilização, cada vez maior, dos serviços *on-line*. Dentre os vários tipos de unidades de informação, as bibliotecas públicas se caracterizam por voltarem-se aos diferentes tipos de usuários, uma vez que seu público inclui pessoas, desde as mais instruídas até as analfabetas. Dessa forma, são bastante conhecidas por oferecerem serviços voltados a práticas sociais e ao atendimento da comunidade. Seu ambiente deve ser de livre acesso a todos aqueles que desejem frequentá-lo, assim como acontece em outros serviços públicos, tal como assegura a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso à informação. (BRASIL, 2011).

Assim também, no Manifesto da IFLA/UNESCO (FEDERAÇÃO..., 1994, p.1) para bibliotecas públicas, assegura-se que:

Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória do esforço e da imaginação da humanidade. As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.

As bibliotecas públicas podem ser chamadas de instituições sociais por se concretizarem em um espaço público e por estarem diretamente ligadas com a informação e com o conhecimento disponíveis a uma comunidade. Para a Fundação Biblioteca Nacional (1995), a biblioteca pública é uma instituição aberta para toda a população local, deve ser comum a todos e destinar-se a toda coletividade de uma determinada comunidade, ela deve ter disponível todos os gêneros de obras que sejam do interesse da comunidade local, além de obras sobre a organização do governo e sobre serviços públicos em geral.

Ao analisar o contexto histórico e cultural das bibliotecas, pode-se perceber que, ao longo de sua evolução, estas tiveram um grande papel quanto à disseminação da informação e da cultura. Já a sociedade grega pôde conhecer várias iniciativas de criação de bibliotecas privadas, nas quais podiam ser observados muito luxo e ostentação, mas eram notadas principalmente pelos serviços prestados à comunidade, disseminação da cultura e o incentivo à leitura. Essas bibliotecas, no decorrer da Idade Média foram extintas devido ao idealismo filosófico cristão, que decretou a decadência da cultura pagã (AQUINO, 2004, p. 8).

No contexto sociocultural, configurando-se em espaço cultural de muita importância no processo de guarda, conservação, multiplicação e divulgação da cultura e da história da humanidade, Barros (2002, *apud* GAULOSKI, 2010), afirma que: as bibliotecas sempre tiveram um papel de destaque para as diferentes civilizações da humanidade. Tanto na Europa, nos Estados Unidos como também no Brasil essas instituições tiveram um grande papel social, político e cultural, contribuindo para a formação dos cidadãos.

Segundo Gauloski (2010), as bibliotecas públicas são criadas não só para oferecer livros; elas devem prestar outros tipos de serviços à comunidade na qual estão

inseridas. As atividades culturais e de lazer podem ser oferecidas como um tipo de serviço que estimula a interação e a participação da comunidade na biblioteca contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, pois, as pessoas que participam das atividades culturais, comunicam-se trocando e discutindo ideias.

Coelho (1997, p. 32-33) define ação cultural como:

Ação cultural é o conjunto de procedimentos envolvendo recursos humanos e materiais, que visa pôr em prática os objetivos de uma determinada política cultural. Para efetivar-se, a ação cultural conta com agentes culturais previamente preparados e leva em conta públicos determinados, procurando fazer uma ponte entre esse público e uma obra de cultura ou arte. [...] Sob um ângulo específico, define-se a ação cultural como o processo de criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas e grupos inventem seus próprios fins no universo da cultura.

Para Cabral (1999), ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centros culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade.

Para Paulo Freire (1982 *apud* FONSECA, 2005), a ação cultural ocorre quando dois sujeitos podem se comunicar dizendo o que pensam num clima de liberdade, sem coação. Já na concepção de Flusser (1982), a ação cultural é articulada com a invenção, a formulação e a criação.

Segundo Morishita (2006, p. 10):

O conceito de ação cultural possui semântica própria, e, se não pode ser entendido a partir da mera junção das noções contidas na somatória dos termos ação + cultura, esses permitem, todavia, uma primeira abordagem na busca de compreensão de seu significado.

Freire (1982) defende que na ação cultural, no modelo educacional por ele indicado, o público torna-se também o autor da prática. E diz ainda, que a biblioteca que produz ação cultural dialógica e libertadora faz o usuário interagir com a atividade e ter uma reflexão sobre o tema apresentado.

Para Ribeiro e Cunha (2007, p. 5),

A ação cultural deve apresentar ao seu público todas as informações sobre o assunto abordado por ela, para que os atores possam a partir daí dialogar e cada um ter suas próprias conclusões sobre o tema apresentado em diversos suportes, por isso dizemos que a ação cultural

tem início determinado, mas não tem fim previsto, pois cada um sai da atividade com um pensamento final.

Para que as atividades de lazer e cultura possam acontecer dentro das bibliotecas é de extrema importância que o bibliotecário seja criativo, para que dessa forma, possa convencer as pessoas a frequentar o ambiente da biblioteca e aos poucos criar nelas hábitos para que comecem a conhecer e a usar todos os recursos disponíveis. Sendo assim, Ribeiro e Cunha (2007) afirmam que existem duas formas de ação cultural, aquela para a domesticação do indivíduo que contribui com a manutenção do sistema e a outra como instrumento de libertação social e cultural. Essa última é, sem dúvida, a ação cultural que deveria ser encontrada em atividade nas bibliotecas públicas.

Flusser (1983) vê a perspectiva de transformar a biblioteca tradicional em um instrumento de ação cultural. Para o autor, a biblioteca tradicional não permite que os usuários se libertem permanecendo na ignorância, ficando sempre a espera do bibliotecário que irá dizer o que é bom ou ruim na sua consulta. Na biblioteca como instrumento de ação cultural, ainda segundo o mesmo autor, o usuário tem a possibilidade de pronunciar a sua própria palavra, sentindo-se apto a ter uma opinião, ele pode se inventar, formular-se e criar.

Segundo Milanesi (2002), o espaço da biblioteca pública pode ser aplicado a diversos tipos de atividades tais como, música, teatro, dança, leitura, cinema, entre outras atividades que façam com que as pessoas se interessem em ir até a biblioteca ou qualquer outra unidade de informação. Essas atividades, segundo o autor, além de proporcionarem lazer e entretenimento, são uma forma de difusão de informação e conhecimento.

Ainda para Milanesi (2002, p. 96) a ação cultural:

É vista como uma atividade associada à informação preexistente. Tendo como base a informação, ela é desenhada e implantada a partir da disponibilidade de acervos que estejam localizados num local específico: uma biblioteca pública [...]. Para cada atividade cultural no âmbito da biblioteca, é fundamental que se identifiquem todos os registros disponíveis do tema da ação: livros, fotos, vídeos, endereços na internet, gravações sonoras...

Almeida Júnior (1997) afirma que as atividades culturais promovidas na biblioteca podem trazer resultados tão ou mais importantes que as pesquisas

individuais dos usuários, pois as palestras, os cursos, as exposições, os debates, etc., proporcionam atividades em grupo permitindo que posições opostas e conflitantes sejam discutidas e debatidas. As atividades culturais proporcionam aos usuários um entretenimento maior do que se estivessem pesquisando individualmente, pois este tipo de atividades traz uma riqueza de detalhes que, o indivíduo sozinho talvez não fosse capaz de perceber.

As bibliotecas públicas foram criadas justamente para receber e atender a comunidade, ofertando em seu espaço uma verdadeira interação com a comunidade. No Brasil, existe regulamentação para a existência das bibliotecas públicas e fazem parte dessa regulamentação leis, decretos, manifestos e programas de incentivo do governo. De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, é assegurado a todos os cidadãos o acesso à informação. (BRASIL, 1988).

Para buscar parcerias entre as bibliotecas e instituições públicas e privadas, é possível basear-se na Lei 10.753 de 30 de outubro de 2003, que trata sobre a política nacional do livro. Buscando a difusão do livro, essa lei apoia a criação e reestruturação das bibliotecas já existentes no país por meio de parcerias com empresas públicas e privadas. (BRASIL, 2003). Em 2006, foi desenvolvido o Plano Nacional do Livro e Leitura que é um conjunto de programas, atividades e eventos na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas em desenvolvimento.

Tanto as leis quanto o manifesto acima mencionados estimulam governo nacional e locais a apoiar e comprometerem-se ativamente no desenvolvimento das bibliotecas públicas. Nesses documentos, são encontradas informações sobre a definição, missão, recursos, legislação, operação e administração da biblioteca pública.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, apresenta-se a metodologia adotada na elaboração desta pesquisa, com o intuito de auxiliar no alcance de todos os objetivos propostos.

Como definem Silva e Menezes (2005, p. 9):

A Metodologia tem como função mostrar a você como andar no "caminho das pedras" da pesquisa, ajudá-lo a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo. A elaboração de um projeto de pesquisa e o desenvolvimento da própria pesquisa, seja ela uma dissertação ou tese, necessitam, para que seus resultados sejam satisfatórios, estar baseados em planejamento cuidadoso, reflexões conceituais sólidas e alicerçados em conhecimentos já existentes.

Foi atribuído a esta pesquisa o enfoque qualitativo, explorando dados reais das bibliotecas selecionadas, comparando-as com a literatura publicada sobre bibliotecas públicas. Uma pesquisa com abordagem qualitativa, segundo Minayo et. al. (2000) objetiva uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais, trabalhando com um universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes.

O caráter exploratório da pesquisa baseia-se na afirmação de GIL (1999, p. 43):

Um trabalho é de natureza exploratória quando envolver levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas que tiveram (ou têm) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Possui ainda a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para a formulação de abordagens posteriores. Dessa forma, este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores.

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa foi classificada como: a) bibliográfica, por ser elaborada a partir de conceitos localizados na literatura publicada sobre o assunto; b) documental por utilizar relatórios, fotografias, informativos e dados estatísticos.

Para Gil (1991), a pesquisa é classificada como bibliográfica quando é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na internet. Já a técnica da pesquisa documental, para Santaella (2001, p. 145), é aquela que “examina documentos a fim de poder comparar usos e costumes, tendências, diferenças e etc”.

A população escolhida para a pesquisa foi a das bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil. Tal população foi escolhida por representar as bibliotecas que têm como função primordial atender os usuários de uma comunidade. Por meio das mudanças ocorridas ao longo dos anos, essa instituição perdeu grande parte de seus usuários, principalmente para tecnologias como as da Internet. Sendo assim, as bibliotecas públicas passaram a trazer atividades mais interativas, a fim de atrair novamente as pessoas às bibliotecas.

Como o objetivo principal deste estudo é o de analisar o desenvolvimento de ações culturais no âmbito das bibliotecas públicas do Sul do Brasil, entende-se que as informações presentes nos *sites* de cada biblioteca podem responder esta questão, uma vez que sua localização não permitiu que fossem realizadas visitas para a coleta de dados.

Para definir a amostra da pesquisa, procurou-se identificar todas as bibliotecas públicas localizadas nos estados do Sul do Brasil. Foram verificadas diferentes listas publicadas na Internet, chegando-se a um total de aproximadamente cinquenta bibliotecas. Passou-se então a verificação de quais dessas possuíam *site* na Internet, que fosse bem estruturado, contendo as informações referentes às ações culturais desenvolvidas nas bibliotecas, dados necessários para responder aos objetivos desta pesquisa.

Dessa forma, foi definida a amostra da pesquisa, que se constitui de dez bibliotecas públicas localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tal como apresentado no quadro, a seguir:

**Quadro 1 – Bibliotecas públicas dos estados do Sul do Brasil, analisadas nesta pesquisa**

<b>Estado</b>	<b>Cidade</b>	<b>Biblioteca</b>
<b>Paraná</b>	Curitiba	Biblioteca Pública do Paraná
	Ibiporã	Biblioteca Pública Municipal e Biblioteca Pública Cidadã Zilda Arns Neumann
<b>Santa Catarina</b>	Blumenau	Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller
	Florianópolis	Biblioteca Municipal Professor Barreiros Filho
	São Lourenço do Oeste	Biblioteca Municipal Santos Dumont
<b>Rio Grande do Sul</b>	Caxias do Sul	Biblioteca Pública Municipal Dr. Demetrio Niederauer
	Cristal	Biblioteca Municipal Luiz Carlos Barbosa Lessa
	Porto Alegre	Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul
		Biblioteca Lucília Minssen
		Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães

Fonte: Dados coletados pela autora, 2013.

Rauen (2002, p. 120) entende por amostra “o conjunto de elementos de uma população, que é escolhido de acordo com uma regra ou plano para representá-la, em função de alguma característica sob estudo”.

Nesse sentido, cabe ressaltar que a amostra escolhida foi definida exclusivamente por obter os critérios que objetivam esta pesquisa.

**Quadro 2 – Dados básicos das bibliotecas pesquisadas**

<b>Biblioteca</b>	<b>Data da Fundação</b>	<b>Horário de funcionamento</b>	<b>Acervo</b>	<b>Serviços</b>
<b>Biblioteca Pública do Paraná</b>	07/03/1857	Segundas a sextas-feiras: 8h30min às 20h Sábados: 8h30min às 13h	600.000 volumes.	Bibliotur, escritório de direitos autorais, ouvidoria, serviço de empréstimo.

Continua

Continuação

<b>Biblioteca</b>	<b>Data da Fundação</b>	<b>Horário de funcionamento</b>	<b>Acervo</b>	<b>Serviços</b>
<b>Biblioteca Pública Municipal e Biblioteca Pública Cidadã Zilda Arns Neumann</b>	08/11/2010	Segundas a sextas-feiras: 8h às 17h.	-	Acervo para consulta local, empréstimos, orientação à leitura e pesquisa, computadores com acesso à <i>Internet</i> para realização de pesquisas, acesso ao <i>e-mail</i> pessoal, indicação de livros e visitas monitoradas.
<b>Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller</b>	31/07/1952	Segundas a sextas-feiras: 8h às 17h30min Sábados: 8h às 12h.	65 mil volumes	Empréstimo, Auxílio em pesquisas, Visitas orientadas, Reprografia, Mural informativo, Paineis da poesia e internet pública.
<b>Biblioteca Municipal Professor Barreiros Filho</b>	10/09/1956	-	72.401 volumes.	Empréstimo, Cadastro e carteirinha, Acesso à internet, Pesquisa, Restauração e Serviços Complementares.
<b>Biblioteca Municipal Santos Dumont</b>	10/09/1997	Segundas a sextas-feiras: 8h às 20h.	-	Empréstimo de livros, DVDs, revistas, CD-ROMs, gibis; Xérox e impressão; Levantamento Bibliográfico; Atendimento à pesquisa; Computadores com acesso à Internet; Serviço online.
<b>Biblioteca Pública Municipal Dr. Demetrio Niederauer</b>	03/10/1957	-	-	Sessão de Periódicos e Empréstimo de Livros, Sessão de Pesquisa, Sessão de Livros Especiais e Processamento Técnico.
<b>Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul</b>	30/03/1871	Segundas-feiras: 14h às 19h. Terças a sextas-feiras: 9h às 19h. Sábados: 14h às 18h.	240 mil volumes	Acesso ao catálogo manual e on-line; Acesso gratuito a internet e e-mail; Empréstimo domiciliar de livros; Elaboração de fichas catalográficas; Leitura e pesquisa local; Orientação à pesquisa bibliográfica; Orientação para registro do Direito Autoral e ISBN; Pesquisa em documentação referente ao Rio Grande do Sul; Impressões em Braille, para pessoas com deficiência visual.

Continua

Continuação

<b>Biblioteca</b>	<b>Data da Fundação</b>	<b>Horário de funcionamento</b>	<b>Acervo</b>	<b>Serviços</b>
<b>Biblioteca Lucília Minssen</b>	1954	Terças a sextas-feiras: 9h às 18h e 30min. Sábados, domingos e feriados: 14h às 18h.	-	Brinquedoteca Pé de Pilão, Índice de escritores e Índice de gênero.
<b>Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães</b>	1955	Segundas a sextas-feiras: 9h às 17 h. Sábados: 14h às 18 h.	35 mil volumes	Consulta local e empréstimo.
<b>Biblioteca Municipal Luiz Carlos Barbosa Lessa</b>	10/06/1992	Segundas a sextas-feiras: 8h 30min às 12h, 13h 30min às 17h e 18h às 21h	-	Empréstimo, Empréstimo domiciliar, Auxílio à pesquisa e Acesso à internet

Fonte: Dados coletados pela autora, 2013.

Os dados foram coletados nos meses de março e abril deste ano, sendo possível observar diferentes atividades desenvolvidas nas bibliotecas em estudo.

Para registrar os dados da pesquisa, foi utilizada a técnica de fichamento, ou seja, foram construídas fichas de conteúdo, nas quais foram apontados os diversos itens considerados na coleta de dados. Para Marconi e Lakatos (2009, p.58), as fichas de conteúdo apresentam uma síntese clara e concisa das ideias principais do autor.

Para que a coleta de dados fosse realizada de forma sistematizada, ou seja, com planejamento predefinido, foram determinados itens específicos a serem coletados. Dessa forma, foi possível padronizar os dados a serem coletados, facilitando a análise em cada um dos *sites* das bibliotecas pesquisadas. Este roteiro de análise se encontra no apêndice A, sendo este, elaborado com base em uma análise prévia dos *sites*, dos quais se retiraram os dados relevantes para o cumprimento dos objetivos desta pesquisa. Buscou-se embasamento, também, na literatura pesquisada e apresentada acima, no referencial teórico.

A fim de preservar as bibliotecas e seus bibliotecários, as bibliotecas analisadas foram identificadas a partir de códigos como segue: B1, B2, B3 e assim sucessivamente. A escolha para a determinação desses códigos foi aleatória.

#### 4 RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, serão apresentados os resultados da análise realizada nos *sites* das dez bibliotecas que fizeram parte desta pesquisa, comparando estes resultados com as ideias e conceitos levantados no referencial teórico deste trabalho.

A fim de responder ao primeiro objetivo desta pesquisa, que é *verificar quais práticas de ações culturais são desenvolvidas nas bibliotecas pesquisadas*, observou-se que são desenvolvidas diferentes atividades nessas bibliotecas, caracterizada como ações culturais.

No quadro 3, apresentado abaixo, destacam-se as atividades desenvolvidas em cada uma das bibliotecas, buscando facilitar a apresentação dos dados.

**Quadro 3 – Resultados da análise**

Biblioteca	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10
Biblioteca ambulante	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Caixa-estante	Sim	Não	Sim							
Exposições	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não
Hora do conto	Sim	Sim	Não	Sim						
Oficinas e minicursos	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Palestras	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Preservação e restauração de obras raras	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Música/Teatro/Cinema/Dança	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Outros	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não

Fonte: Dados coletados pela autora, 2013.

Com a análise dos dados acima mencionados, pode-se afirmar que a B1 é a biblioteca que mais oferece ações culturais, seguida da B4. Observou-se ainda que tanto as bibliotecas vinculadas diretamente ao estado quanto as que são vinculadas ao município em que se localizam, apresentam uma grande variedade de ações culturais, dando destaque a uma estadual e duas municipais. Outro fator importante de se ressaltar é que, a B4, entre as atividades relacionadas diretamente à formação de

leitores e usuários dos serviços da biblioteca, oferece também cursos de língua estrangeira predominante na região na qual se situa a biblioteca.

Com a análise dos dados acima mencionados, pode-se afirmar que a B1 é a biblioteca que mais oferece ações culturais, seguida da B4. Também se observou-se que as atividades que as bibliotecas oferecem aos seus usuários são bastante parecidas em todas as dez bibliotecas analisadas. Na sua maioria são atividades relacionadas à leitura e formação de leitores e usuários da biblioteca, também apareceram muitos outros tipos de atividades bem variadas.

Sendo assim, segundo Tsupal (1987, p. 162):

A leitura, como um valor na vida de um indivíduo, é um valor teoricamente estabelecido, mas ao mesmo tempo negado pelas manifestações da mentalidade predominante, representando a dicotomia valor real versus valor manifesto.

No segundo objetivo, *identificar quem são e qual é a formação dos responsáveis por essas ações*, concluiu-se que são os bibliotecários das próprias bibliotecas os responsáveis pela idealização e execução dessas ações. De acordo com a análise feita nesta pesquisa, observou-se que em cem por cento das bibliotecas pesquisadas, o bibliotecário é responsável pelas atividades oferecidas, sendo que em alguns casos conta com o apoio de outras pessoas, quando se faz necessário ou quando são convidados a participar de alguma atividade.

A proposta de se trabalhar a cultura em forma de ação dentro da biblioteca pública, de maneira dinâmica, ativa e lúdica pela qual o usuário não só receba a ação passivamente, mas também dê a sua contribuição no processo devolvendo para a sociedade produtos de sua criação, firma-se na perspectiva de Flusser (1983, p. 150), sobre a ação cultural, quando este afirma que:

“[...] ação cultural na biblioteca, é a transmissão de cultura com uma injeção política, para que o usuário receba a informação de maneira ativa, tendo a possibilidade de modificá-la [...] é caracterizada pela constante superposição das relações inter humanas e objetivas, sendo preciso à intervenção do agente cultural para estar sempre diante do problema, sintetizando, assim, os dois termos da equação cultural: acervo e contexto cultural.

Para que o usuário comece a frequentar as bibliotecas e perceba o seu real valor na sociedade, é preciso que este seja atraído de alguma forma para as

bibliotecas. Sendo assim, a prática de ações culturais é a melhor forma de chamar este usuário. Segundo Favero (1983, p. 78):

Cultura é tudo o que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distinguem-se na cultura os seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e pensar comuns a uma determinada sociedade, que torna possível a essa sociedade a criação da cultura.

Buscou-se, neste trabalho, identificar quais ações culturais realizadas pelas bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil, acontecem com mais frequência, cumprindo assim, o quarto objetivo específico desta pesquisa, *identificar quais das ações culturais realizadas pelas bibliotecas públicas da Região Sul do Brasil, acontecem com maior frequência*. Pôde-se identificar por meio desta análise que as ações culturais que acontecem com mais frequência são: “Hora do conto”, classificada em primeiro lugar e “Exposições, Oficinas, minicursos” e “Música/Teatro/Cinema/Dança” empatadas em segundo lugar.

Essas atividades ocorrem com base na agenda cultural mensal de cada biblioteca. Considerando que os meses analisados nesta pesquisa foram os de março e abril, a quantidade de atividades desenvolvidas apresenta-se como um elemento favorável que destaca a atuação das bibliotecas com relação ao atendimento ao seu público.

Coelho (2006) afirma que a ação cultural se trata do desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo, de forma a possibilitar mais interações entre o homem e a sociedade. Sendo assim, é de extrema importância que ações culturais aconteçam com frequência nas bibliotecas públicas.

Para Almeida, Garcês e Caldas (2011) a sociedade contemporânea se caracteriza pelo volume de produção e velocidade do fluxo de informações e conhecimento, facilitados pelo desenvolvimento de tecnologias de informação e de comunicação que produzem profundas mudanças e alteram a forma de pensar, estudar, trabalhar, e de se comunicar.

Nesse sentido, Pimentel (2011, p. 24) afirma que,

O mundo digital pressupõe uma sociedade cada vez mais informada, consciente e com poder de decisão em questões de segundos. “Uma

malha de meios de comunicação e de informática que cobre países, interliga continentes, chega também às casas e empresas”.

Cumprindo o terceiro objetivo da pesquisa que é *verificar se essas ações podem ser realizadas pela Internet, no próprio site, ou se o usam somente para divulgação*, verificou-se que, neste quesito, todas as bibliotecas sem exceção utilizam o seu *site* na Internet somente para divulgação.

Desta forma, Flusser (1980, p. 137) afirma que a biblioteca-ação cultural é uma biblioteca verdadeiramente pública, trabalhando para a comunidade tornando-se da própria comunidade:

A biblioteca-ação cultural não é implantada, mas surge de um processo de emergência cultural vindo de dentro, ela não corre o risco de ser rejeitada, pois ela responderá as reais aspirações de sua comunidade. Não será mais uma biblioteca para a comunidade, mas uma biblioteca da comunidade.

Como quinto objetivo desta pesquisa, tem-se: *apontar como ocorrem estas ações culturais*. Sendo assim, a seguir são apresentados aspectos relativos a cada uma das atividades desenvolvidas nas bibliotecas, demonstrando de que forma elas ocorrem.

A “Biblioteca ambulante” é um serviço de extensão da biblioteca, no qual o acervo fica armazenado em um veículo que circula por vários pontos da cidade, levando a biblioteca para mais perto da população. Somente oferecida pela B4, a Biblioteca Ambulante possui uma rotina de visitas de dois a três dias por semana, acompanhada de leitura de histórias infantis nas escolas isoladas do município, além de literatura para empréstimo. Esse serviço contribui oferecendo o acesso ao livro nos locais mais distantes da cidade. A leitura de histórias estimula ainda mais o gosto pela leitura e permite a formação de cidadãos leitores - leitores de livros, de obras históricas, leitores do mundo.

A ação cultural “Caixa-estante” é bastante parecida com a biblioteca ambulante, só que esta se caracteriza por um lote de livros que são enviados pela biblioteca a vários lugares previamente cadastrados, contendo um número de livros que são disponibilizados para que as pessoas possam utilizá-los mesmo sem ir até a biblioteca.

O projeto “Caixa-estante” tem por objetivo levar livros para empresas e instituições a fim de fomentar a leitura em novos espaços. A B1, por exemplo,

disponibiliza suas caixas-estantes por meio de um termo de compromisso entre a biblioteca e a instituição interessada. Em seguida, o material deve ser retirado na própria biblioteca. Qualquer funcionário pode solicitar a caixa para sua empresa ou instituição. A partir do momento da retirada, o prazo de devolução é de quatro meses. Caso haja interesse, o empréstimo pode ser renovado. Também é possível solicitar outra caixa-estante, com outros títulos. Os quase 100 livros abrigados na caixa são, em sua maioria, de literatura. Os responsáveis pelas instituições que participam do projeto também têm a oportunidade de indicar títulos e autores para futuras caixas-estantes. A B10 disponibiliza Caixas-estantes em *Shoppings* da cidade, buscando atrair mais leitores.

As “Exposições” acontecem de várias formas, com diversos temas diferenciados, tendo a função de despertar o interesse do público e assim atraí-lo para a biblioteca. Com a presente análise, pôde-se perceber que as quatro bibliotecas que promovem esta atividade, buscam expor temáticas interessantes tanto para o usuário como para a biblioteca. É importante ressaltar que a B4 possui um espaço permanente de exposições.

O projeto “Hora do conto” é o que mais acontece nas bibliotecas analisadas, sendo que se caracteriza pela contação de histórias, com as mais diferentes formas, geralmente voltadas para o público infantil, mas também com momentos direcionados ao público adulto. A Hora do conto é uma das atividades culturais bastante utilizada pelas bibliotecas para entreter principalmente o público infantil. Nas bibliotecas analisadas, as Horas do conto mais marcantes foram as da B1, com a “Noite na Biblioteca”, na qual a biblioteca se torna um acampamento cheio de histórias a cada canto; a da B4, com “Leitura na mata”, “Leitura no sótão” e “Ciranda de histórias”, que consistem em levar a leitura para além do espaço da biblioteca. A B7 também possui Hora do conto com bastante frequência, buscando sempre trazer um personagem da história para ajudar na contação. As contações de histórias buscam sempre elementos que fazem a história o mais real e mais atrativa possível.

As “Oficinas e minicursos” também são atividades variadas nas bibliotecas, desta forma, com um cronograma pré-estabelecido, acontecem vários minicursos e oficinas diferentes a cada dia. Aplicadas pelas B1, B2, B3 e B7, as oficinas e minicursos são

bastante voltadas à população de baixa renda, sendo oferecidas na maioria das vezes oficinas e minicursos de artesanato e informática.

As “Palestras” acontecem de acordo com a agenda de cada biblioteca. Essas palestras, em geral, acontecem com a colaboração de outras pessoas, que não sejam os bibliotecários. Na B1, por exemplo, esta é uma atividade fixa no cronograma mensal, sendo convidados diferentes escritores para falarem sobre sua trajetória e suas obras publicadas. Na B4 também se oferece este tipo de atividade cultural, principalmente quando acontece à semana literária, outro evento mantido na biblioteca.

“Preservação e restauração de obras raras”, é um projeto que visa à preservação do acervo raro e valioso que está em cada instituição. A B6 é única dentre as bibliotecas analisadas nesta pesquisa em que se promovem atividades de preservação e restauração de obras antigas. Com o projeto “Biblioteca Pública Recuperando a Memória”, com o auxílio da sociedade, busca-se restaurar livros e mobiliário a fim de manter a história da região na qual a biblioteca se encontra.

Também nas atividades de “Música/Teatro/Cinema/Dança”, que acontecem em forma de apresentações e aulas para os interessados, foca-se bastante em jovens de comunidades carentes. Na B1, o projeto “Música na Biblioteca” incentiva e dá visibilidade a cantores e compositores locais. Nele apresenta-se um espetáculo musical que mistura estilos e que toma conta do Hall da biblioteca. Já na B3, ocorrem aulas de teatro, *street dance*, coral, axé, dança livre e *cover*. A participação da comunidade se dá sem nenhum tipo de ônus para a instituição ou para o participante. O público-alvo são crianças e adolescentes com histórico de risco social. O lema do Grupo na B3, segundo a coordenadora é “saindo das ruas e subindo no palco”. Na B7, por sua vez, oferecem-se encenações de peças infantis.

Outras atividades, como aparece no quadro 3, são ações culturais que não acontecem como frequência nas bibliotecas, são caracterizadas por atividades ou eventos que acontecem de forma isolada, sem que haja uma periodicidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa foi uma experiência gratificante, pois permitiu ter uma visão de como as bibliotecas lidam com a questão das ações culturais. Pôde-se perceber então que as bibliotecas públicas promovem com bastante frequência ações culturais, visando atrair os usuários e assim formar primeiramente leitores e, conseqüentemente, usuários dos serviços oferecidos pelas bibliotecas.

Cabe ressaltar que em todas as bibliotecas analisadas foi possível identificar uma grande quantidade de atividades culturais, que são aplicadas de forma muito simples, mas que produzem grande efeito. As bibliotecas B1 e B4 foram as que mais se destacaram nesta pesquisa, pela riqueza de atividades culturais que oferecem e pela forma como estas atividades acontecem, com uma criatividade incrível. Pode-se ressaltar ainda que a grande maioria das bibliotecas analisadas nesta pesquisa busca colocar em seus projetos características bem típicas da região na qual estão localizadas.

Apesar de todas as bibliotecas analisadas oferecerem algum tipo de atividade cultural, pôde-se verificar que na grande maioria da população desta pesquisa, ainda há pouca diversidade nas atividades oferecidas, ou seja, não existe criatividade visível, pois estas bibliotecas oferecem atividades bastante comuns.

Por meio da revisão de literatura realizada na área de bibliotecas públicas e ações culturais, foi possível identificar que as bibliotecas públicas são criadas não só para oferecer livros: devem prestar outros tipos de serviços à comunidade na qual estão inseridas. Sendo assim, notou-se que as dez bibliotecas que fazem parte desta pesquisa, possuem esta preocupação, algumas mais do que as outras.

Um fator bastante importante que se pôde perceber nessa análise, foi que não existe um padrão de bibliotecas que se destacam na prática de ações culturais, pelo fato de serem ligadas aos estados ou aos municípios em que estão localizadas. Foi possível perceber que as bibliotecas em destaque são tanto ligadas ao estado quanto ao município, ou seja, tem-se estaduais que se destacam como também municipais e vice-versa. Esse destaque se dá pelo mérito que cada biblioteca tem de criar diferentes atrações aos seus usuários.

As atividades culturais e de lazer podem ser oferecidas como um tipo de serviço que estimula a interação e a participação da comunidade na biblioteca contribuindo para o desenvolvimento da comunidade pois, as pessoas que participam das atividades culturais se comunicam trocando e discutindo ideias.

Outro ponto que também chamou a atenção foi que os bibliotecários das bibliotecas pesquisadas são os responsáveis pela elaboração e prática dos projetos que são oferecidos, contando com a colaboração de outras pessoas quando se faz necessário ou quando são convidados por eles a participarem de alguma atividade.

Identificou-se ainda que apesar desta pesquisa ter sido realizada com uma análise dos *sites* dessas dez bibliotecas, em nenhuma delas identificou-se a disponibilização de atividades que pudessem ser feitas no próprio *site*, mas somente fizeram uso do mesmo para a divulgação de ações culturais organizadas pelos bibliotecários no espaço físico de cada biblioteca. E assim notou-se que apesar de estar em uma “era tecnológica” ainda são poucas as ferramentas disponíveis que são usadas.

Conforme definido, a pesquisa tinha como propósito responder o seguinte objetivo geral: analisar o desenvolvimento de ações culturais no âmbito das bibliotecas públicas do Sul do Brasil. Deixa-se como resposta que tanto o objetivo geral, quanto os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados, pois, foi possível conhecer as ações culturais oferecidas pelas bibliotecas por meio da análise das informações encontradas em seus *sites*.

Ao final desta pesquisa, destaca-se a importância que a prática de ações culturais em bibliotecas possui para a valorização da cultura, mostrando a sociedade que além das bibliotecas serem um lugar com uma grande riqueza de informações, podem também ser espaços de entretenimento e diversão.

Pode-se ressaltar ainda que muita coisa já tem sido feita, mas este lado cultural, de entretenimento e diversão em bibliotecas, pode ser muito mais explorado, já que cada vez mais a tecnologia afasta os usuários do ambiente físico das bibliotecas, principalmente se tratando das bibliotecas públicas que tem com uma das suas funções oferecer a comunidade na qual estão inseridas mais crescimento cultural.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Doriana Nascimento; GARCÊS, Keila Regina Carvalho; CALDAS, Sara Nascimento de. O uso da *Internet* nas bibliotecas públicas: o estudo sobre a dimensão social a partir dos usuários. *In: XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da informação*, São Luís, jan. 2011. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/O%20USO%20DA%20INTERNET%20NAS%20BIBLIOTECAS%20P%C3%9ABLICAS%20o%20estudo%20sobre%20a%20dimens%C3%A3o%20social%20a%20partir%20dos%20usu%C3%A1rios.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2013.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: UEL, 1997.
- AQUINO, Mirian de A. Metamorfoses da cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 7-14, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a01v33n2.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2012.
- BRASIL. **Constituição** (1988). Título 2, cap. 1 art. 14, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 8 nov. 2012.
- BRASIL. **Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Institui a Política Nacional do Livro. Brasília, DF, 30 de outubro de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.753.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.753.htm)> . Acesso em: 25 nov. 2012.
- BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informação. Brasília, DF, 18 de novembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)>. Acesso em: 25 nov. 2012.
- CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. *In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Víctor Hugo Vieira. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/106.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2012.
- COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- COELHO, Teixeira. **Usos da cultura: políticas de ação cultural**. Rio de Janeiro: Paz

e Terra, 1997.

FAVERO, O. **Cultura popular e educação: memória dos anos 60**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. São Paulo, 1994. Disponível em: <[http://www.bibliotecadotorresvedras.net/ficheiros/pdfs-anexos/manifesto\\_unesco\\_sobre\\_bibliotecas\\_publicas.pdf](http://www.bibliotecadotorresvedras.net/ficheiros/pdfs-anexos/manifesto_unesco_sobre_bibliotecas_publicas.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2012.

FLUSSER, Victor. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.145-169, set.1983. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

FLUSSER, Victor. O bibliotecário animador: considerações sobre sua formação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 230-236, 1982. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

FLUSSER, Victor. **Uma biblioteca verdadeiramente pública**. Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG, Belo Horizonte, v. 9, n. 2. p 131-138. set. 1980. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 26 set. 2012.

FONSECA, Maria Clara. **Biblioteca pública: da extensão à ação cultural como prática de cidadania**. 2005. 209 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Campinas, 2005. Disponível em:<[http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=141](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=141)>. Acesso em: 26 set. 2012.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade: e outros escritos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. (O mundo hoje; 10).

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **A Biblioteca pública: administração, organização, serviços**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro, 1995.

GAULOSKI, Mirela Patrui. **Ações culturais em bibliotecas públicas: um estudo de caso da Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho em Florianópolis Santa Catarina**. 2009. 51f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em : <<http://www.cin.publicacoes.ufsc.br/tccs/cin0061.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOUVEIA, Luís Borges; GAIO, Sofia. **Sociedade da informação: balanço e implicações**. Porto, Portugal: Universidade Fernando Pessoa, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MILANESI, Luiz. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MORISHITA, Rômulo Martins. **Ação cultural: reflexões em torno de um conceito e de uma prática**. 2006. 77 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Morishita-AcaoCultural.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2012.

PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. **O que é o PNLL?** . Disponível em: < <http://www.pnll.gov.br/> >. Acesso em: 25 nov. 2012.

PIMENTEL, Álvaro Caetano; **Proteção da informação digital: segurança ou invasão? Data Grama Zero**, Rio de Janeiro, v.12 n.3 jun/2011. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun11/Art\\_07.htm](http://www.dgz.org.br/jun11/Art_07.htm)>. Acesso em 01 maio 2013.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Informação: esse obscuro objeto da ciência da informação. MORPHEUS**, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: < <http://www.unirio.br/morpheusonline/Numero04-2004/lpinheiro.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2012.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de investigação científica**. Tubarão: Unisul, 2002.

RIBEIRO, Andréia S.; CUNHA, Vanda Angélica. **Ação cultural biblioteca pública, novos caminhos para a educação e desenvolvimento humano. CINFORM**, Salvador, 2007. Disponível em:< <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4729/1/AndreiaRibeiro.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2012.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker, 2001.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Revisada e Atualizada, Florianópolis, Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005. Disponível em: <[http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/download/12566/125574/file/024\\_Metodologia%20de%20pesquisa%20e%20elaboracao%20de%20teses%20e%20dissertacoes.pdf](http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/download/12566/125574/file/024_Metodologia%20de%20pesquisa%20e%20elaboracao%20de%20teses%20e%20dissertacoes.pdf)>. Acesso em: 28 nov. 2012.

TSUPAL, Rodolfo. Leitura e atividades culturais na biblioteca pública. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, 15(v. 15, n. 2, p. 149-165) jul/dez. 1987. Disponível em: <[www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=17632](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=17632)>. Acesso em: 01 maio 2012.

**APÊNDICE**

## **APÊNDICE A: ROTEIRO DE ANÁLISE DOS SITES DAS BIBLIOTECAS**

- Nome da Biblioteca e a que instituição está vinculada?
- Quais atividades culturais são realizadas pela biblioteca.
- Quem promove essas atividades?
- Como acontecem?
- Existe apoio de pessoas ou empresas sem vínculo com a biblioteca?
- Qual o vínculo dessas atividades com a biblioteca?
- As atividades acontecem com que frequência?
- Como é feita a divulgação das atividades no site?
- Alguma dessas atividades pode ser realizada somente por meio do site na internet ou o site é apenas uma forma de divulgação?